

Carta do Gestor

Julho 2024

Kinea

uma empresa 



Trump, inflação e política: as forças ditando o destino dos mercados no segundo semestre

A obra de 007, criada pelo escritor britânico Ian Fleming, gira em torno do famoso espião James Bond, um agente secreto famoso por suas habilidades em missões perigosas, carros sofisticados, charme irresistível e licença para matar. Ao longo dos anos, a franquia evoluiu para se tornar um ícone da cultura pop mundial.

“007- Sem Tempo Para Morrer” é o mais recente filme da franquia e marca a despedida de Daniel Craig no papel do icônico agente secreto, tendo interpretado o personagem por filmes de enorme sucesso como Casino Royale e Skyfall. O filme tem um final emotivo para a era Craig, explorando temas de lealdade, sacrifícios e o legado de 007.

“Você só vive duas vezes, uma quando nasce e a outra quando encara a morte.”

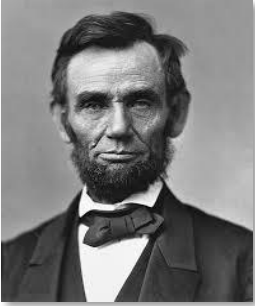









James Bond, personagem de Ian Fleming



Por que usamos o famoso personagem de Ian Fleming para nossa analogia do mês?

A tentativa de assassinato de um ex-presidente dos Estados Unidos, com um tiro que por poucos centímetros, e um movimento de cabeça, poderia ter colocado o cenário político global em caos absoluto, tem todos os componentes de um enredo de ficção hollywoodiano que se materializou em frente de nossos olhos.

Presidentes dos Estados Unidos que sofreram atentados

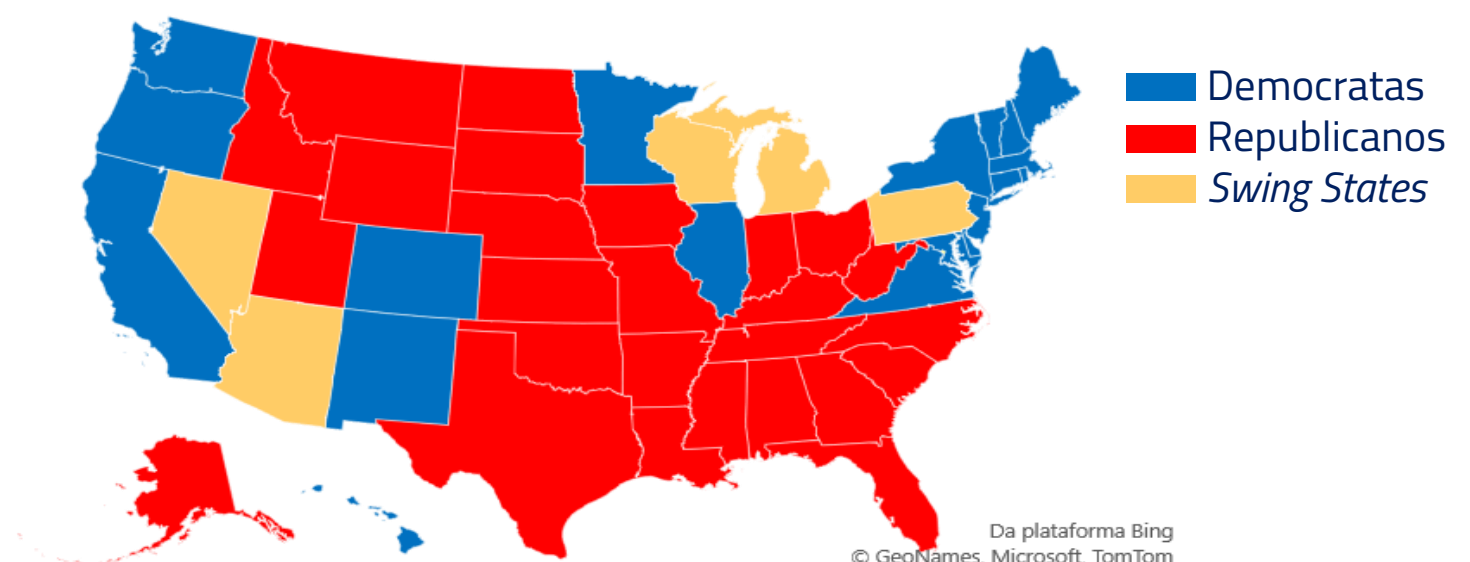
Abraham Lincoln 1865	James A. Garfield 1881	William McKinley 1901	Franklin D. Roosevelt 1933	Harry S. Truman 1950
				
John F. Kennedy 1963	Gerald Ford 1975	Ronald Reagan 1981	George W. Bush 2005	Donald Trump 2024
				

Fonte: Associated Press. Theodore Roosevelt (1912) e Robert F. Kennedy (1968) sofreram tentativas de assassinato quando eram candidatos.

É difícil imaginar toda a cadeia de eventos que se iniciariam caso o atirador tivesse sucesso. Entretanto, não só do lado Republicano houve eventos inesperados para a corrida eleitoral: após pressão insustentável de figuras centrais dos Democratas e dos doadores, o presidente Biden desistiu de concorrer à reeleição.

Hoje a chance maior é de que a atual vice-presidente, Kamala Harris, seja a candidata: questões legais e de financiamento facilitariam tal arranjo. Outra questão em aberto é quem será o novo vice, uma vez que a disputa deverá se concentrar nos estados-chave do Meio-Oeste – região de origem de JD Vance, parceiro de chapa de Trump – e é ali que as atenções das pesquisas estarão voltadas para avaliar as chances da eleição.

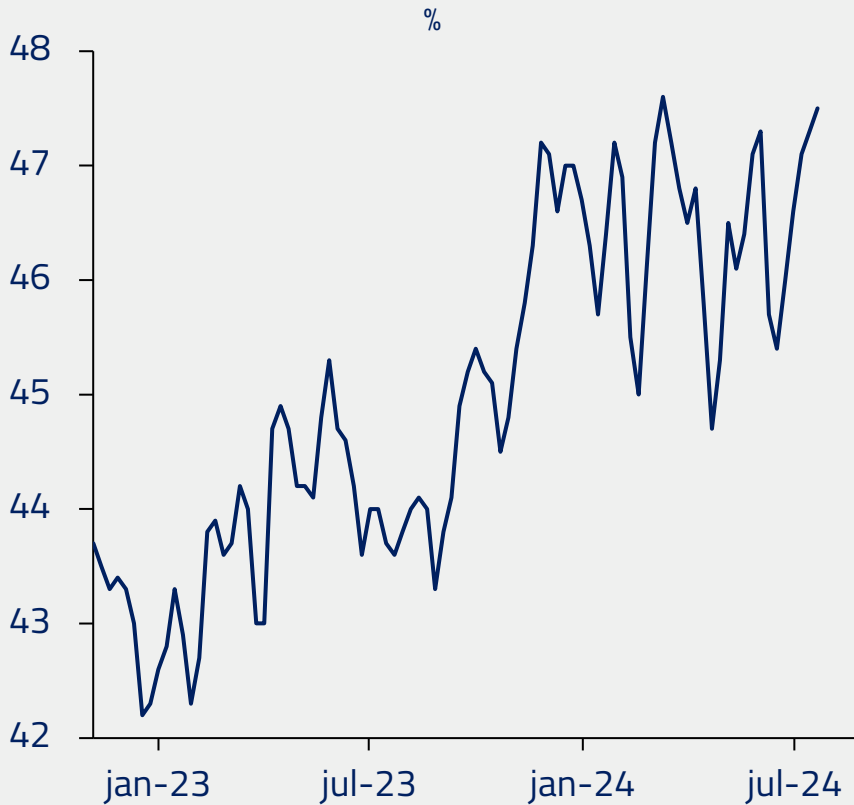
Estados americanos



Fonte: 270 to win

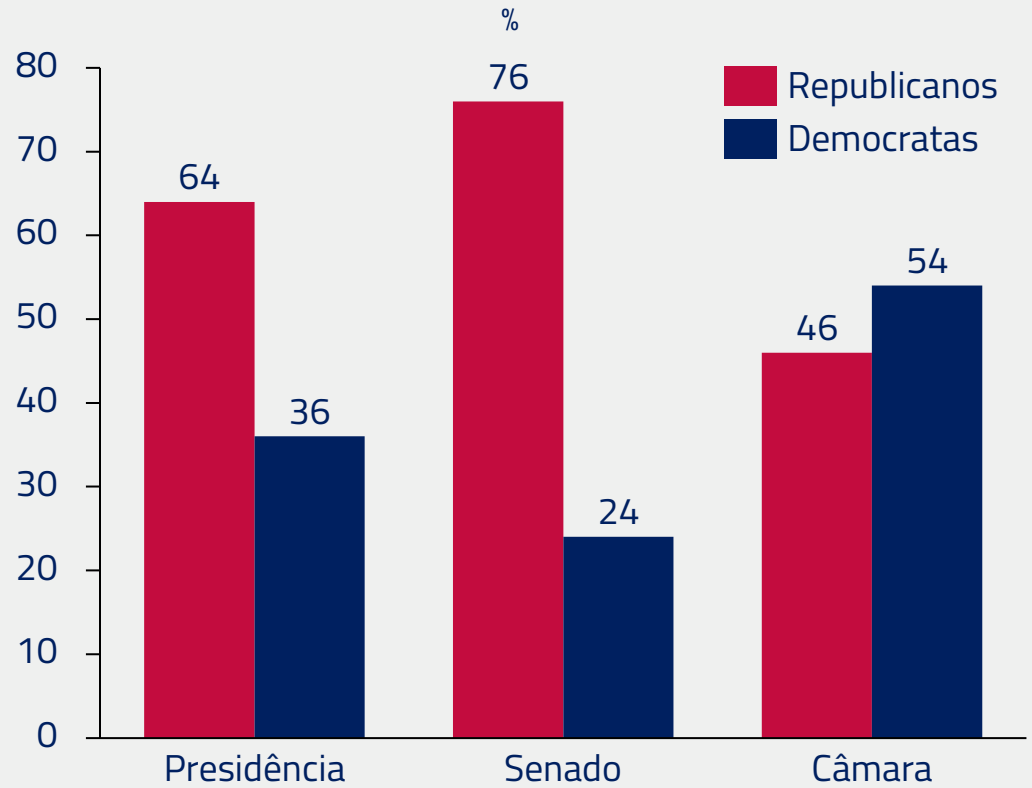
A reação dos mercados aos efeitos do atentado a Trump e da desistência de Biden foi bastante interessante. Começamos com aumento da probabilidade da chamada "Red wave" (chance dos Republicanos ganharem Presidência, Senado e Câmara), revertendo para um aumento da chance dos Democratas virarem a Câmara – em função de um eventual ganho de entusiasmo de suas bases após a troca de Biden.

Intenção de voto em Trump



Fonte: Bloomberg

Probabilidade de controle: Presidência, Senado e Câmara

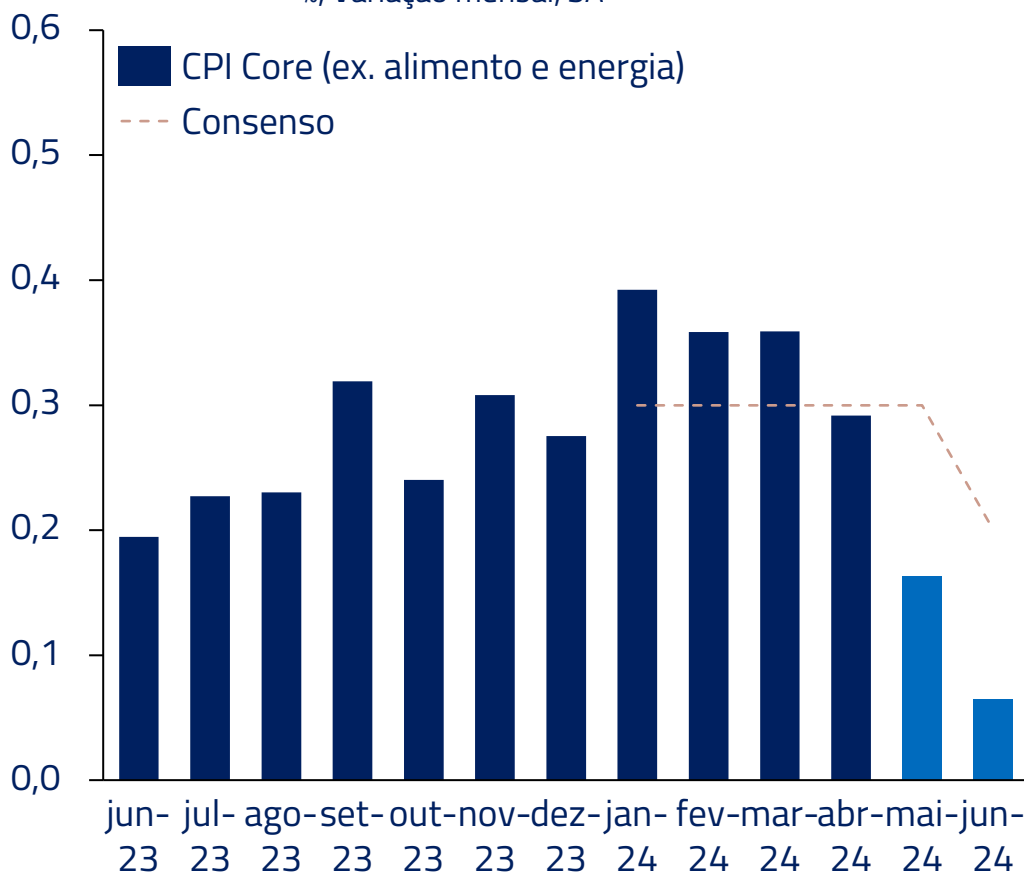


Fonte: Goldman Sachs

Os números de inflação dos EUA foram certamente o segundo fato relevante do mês. Pelo segundo mês consecutivo, vieram muito abaixo do esperado e continuaram a sugerir uma trajetória mais convergente da inflação, puxando o mercado para uma precificação de primeiro corte do Fed para setembro.

Inflação de Núcleo nos Estados Unidos

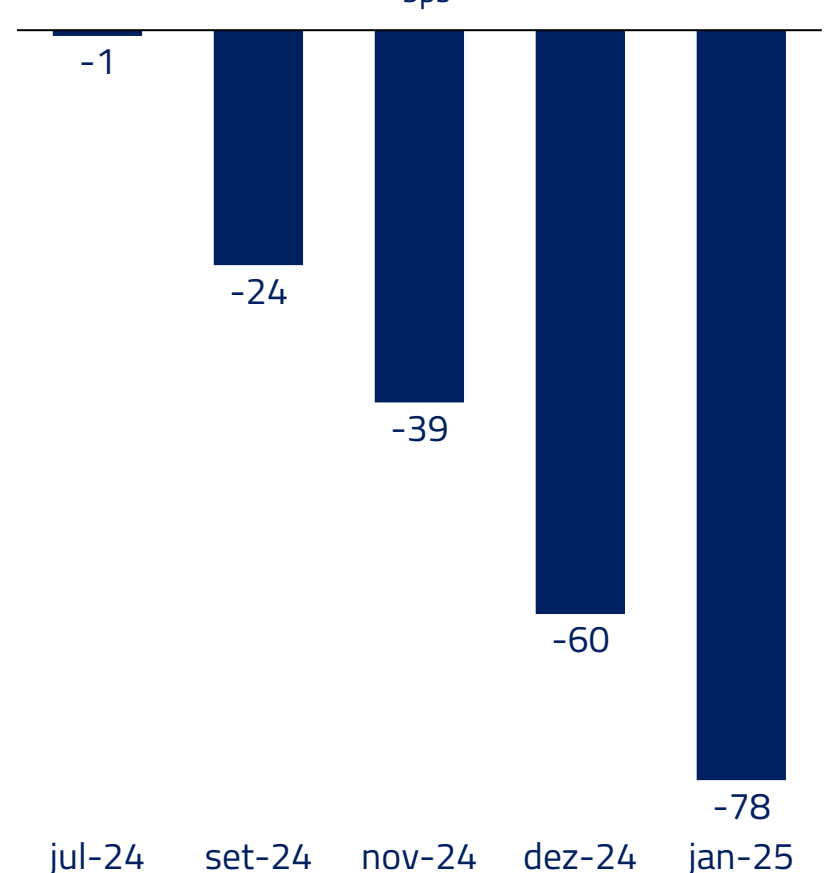
%, Variação mensal, SA



Fonte: Bloomberg

Cortes precificados Estados Unidos

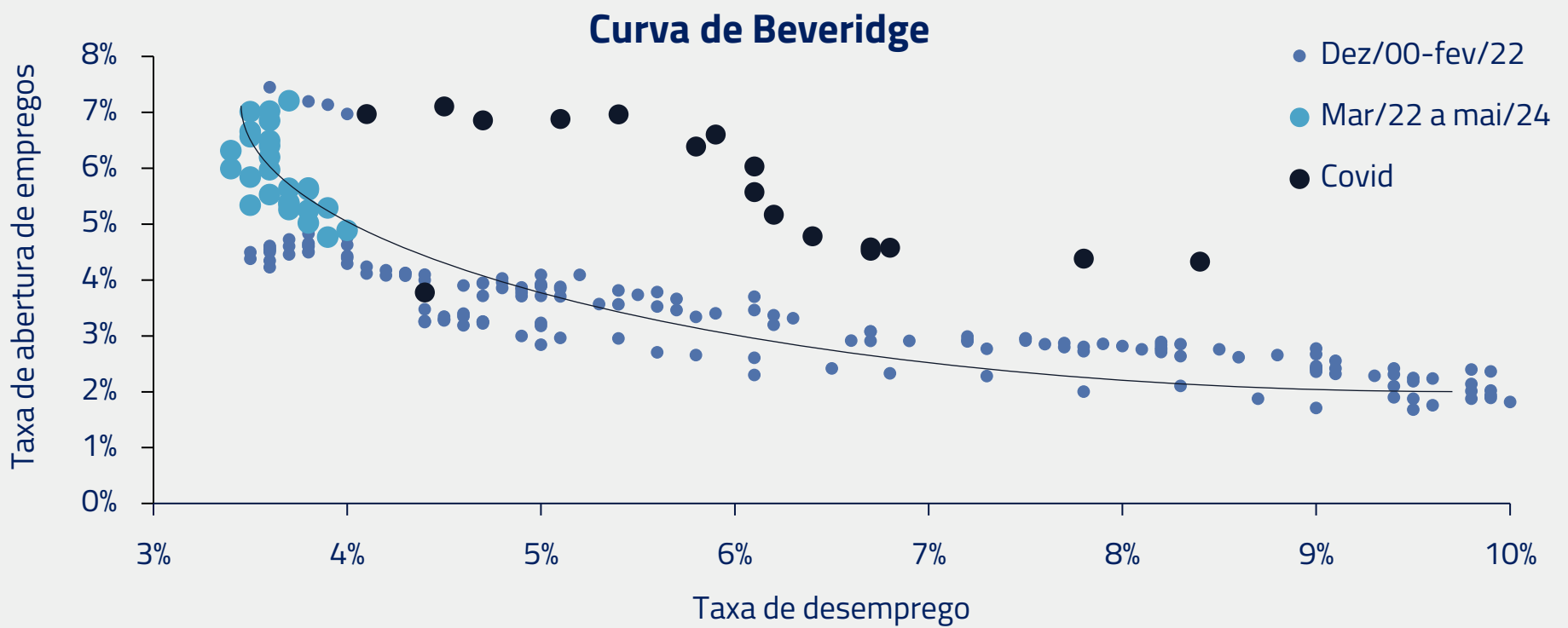
bps



Fonte: Bloomberg, atualizado em 22/07/24

Continuamos a trabalhar com o cenário apresentado em cartas anteriores, em que esperávamos uma reversão da inflação observada no início do ano, uma vez que foi muito influenciada pela concentração de aumentos anuais no primeiro trimestre e pela inércia no setor de serviços.

Dissipando o receio de persistência da inflação, o mandato do Fed agora se volta para o mercado de trabalho, que “se encontra de volta ao equilíbrio pré-covid”, nas palavras do próprio Powell. Nesse sentido, a assimetria agora é que eventuais escapes para cima da taxa de desemprego preocupem o Fed e este fique mais convicto no seu ciclo de cortes.



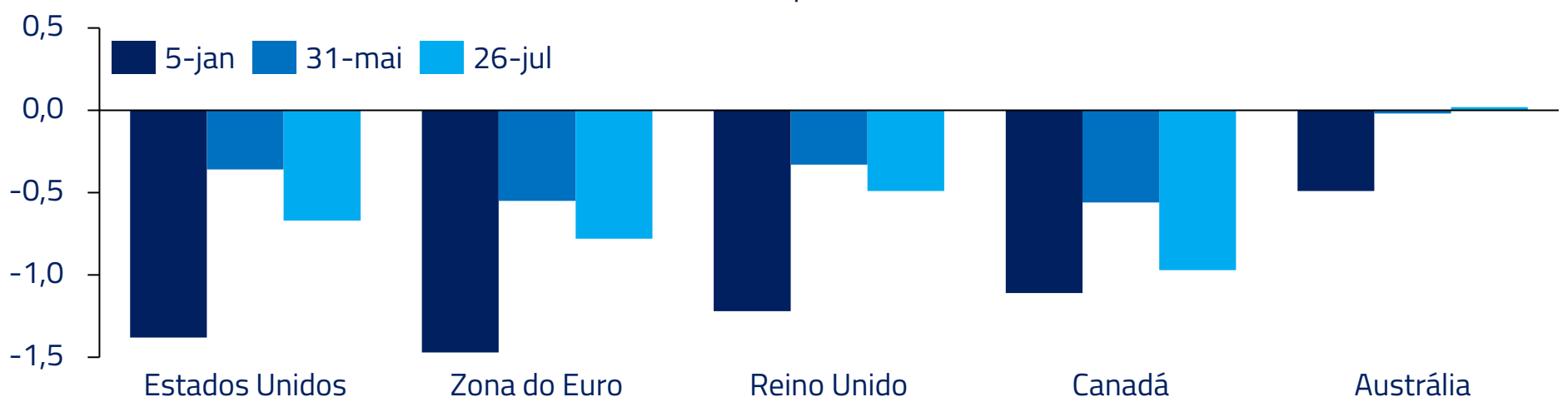
Fonte: Reuters e elaboração própria

Desde o Covid, a taxa de desemprego se manteve em níveis baixos, à medida que o nível bastante elevado de vagas foi sendo preenchido por empregos. Agora, a tendência é que novas reduções de vagas comecem a aumentar de novo a taxa de desemprego, como mostra a figura.

A presença de dados que voltam a sugerir o arrefecimento das pressões inflacionárias nos EUA impactou as curvas de juros no mundo. Havíamos mencionado que, no início do ano, as curvas de diversos países simplesmente refletiram a curva norte-americana durante o período de elevação. Entretanto, nessa nova fase de arrefecimento, esperamos que as características idiossincráticas sejam preponderantes.

Cortes de juros esperados no fim de 2024 em diferentes datas

Pontos percentuais

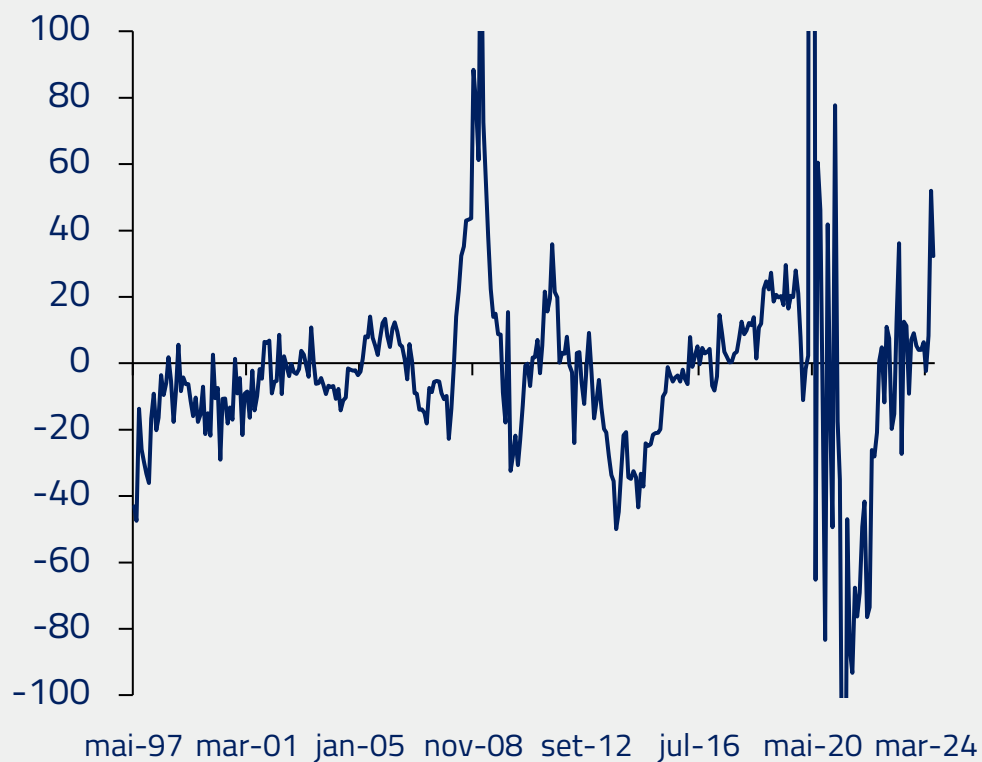


Fonte: Bloomberg, atualizado em 26/07/2024

Preferimos hoje apostar em taxas de juros mais baixas – e não totalmente precificadas pelo mercado – em outros países fora dos EUA, com nossas principais posições no Reino Unido, na Austrália e na Zona do Euro.

Pedidos de Seguro Desemprego Reino Unido

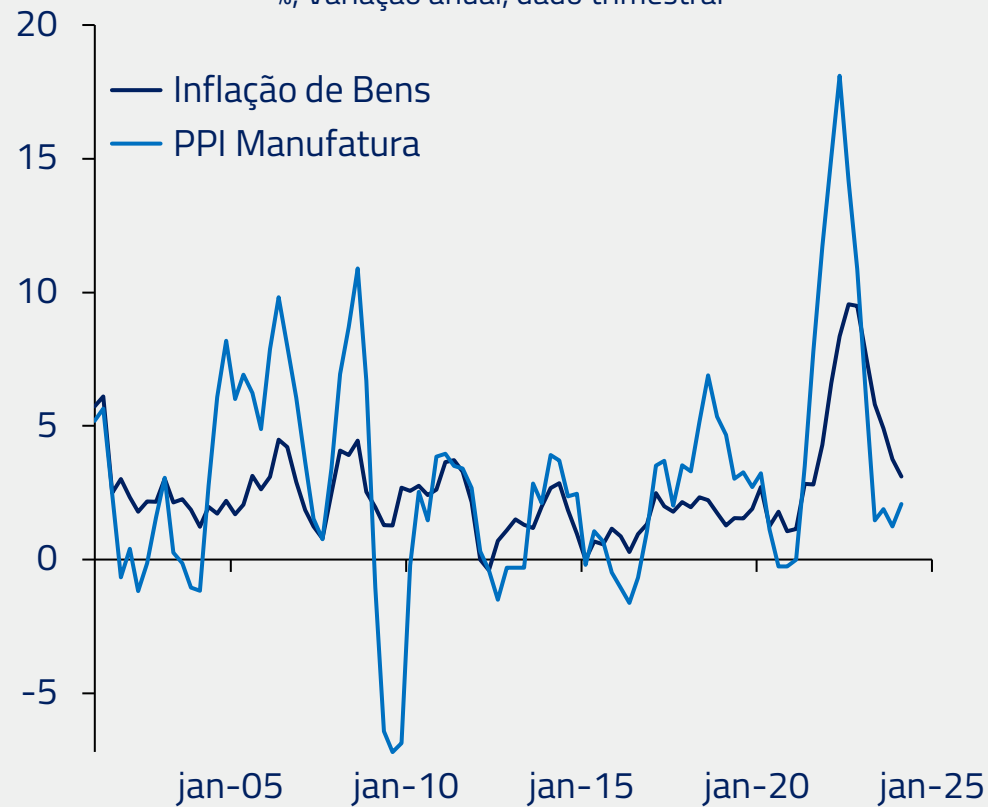
Variação em relação ao mês anterior, milhares.



Fonte: ONS

Austrália: Inflação de Bens vs. Preços ao produtor

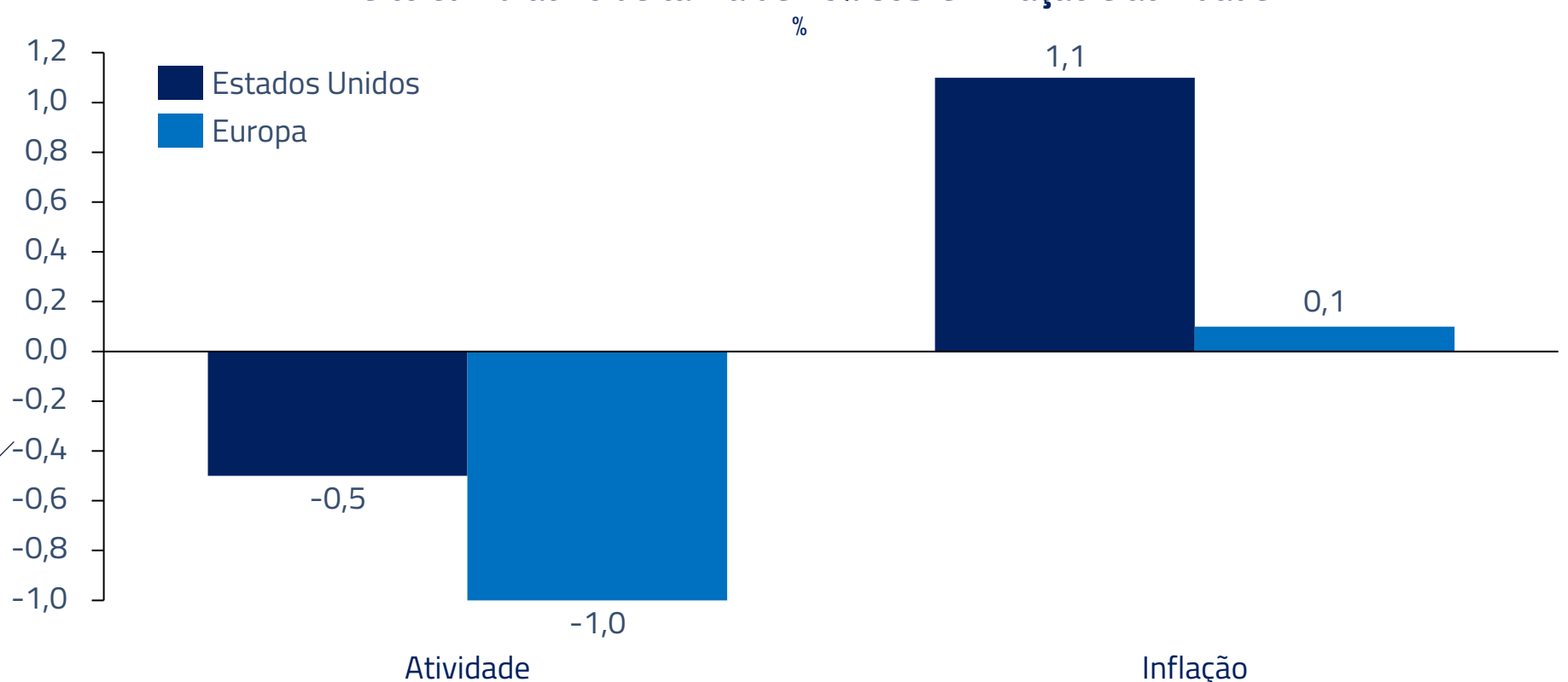
%, Variação anual, dado trimestral



Fonte: Reuters

Não vemos motivo para que esses países não sigam uma trajetória semelhante à dos EUA, especialmente porque, em ambos os casos, o mercado de trabalho dá sinais de fraqueza. Por fim, uma provável agenda protecionista em um eventual segundo governo Trump não deve ser muito inflacionária para a Europa ou Austrália – especialmente vis a vis os EUA, em função do impacto assimetricamente negativo que teria sobre a atividade econômica desses países.

Efeito cumulativo de tarifa de 10% sobre inflação e atividade



Fonte: Goldman Sachs

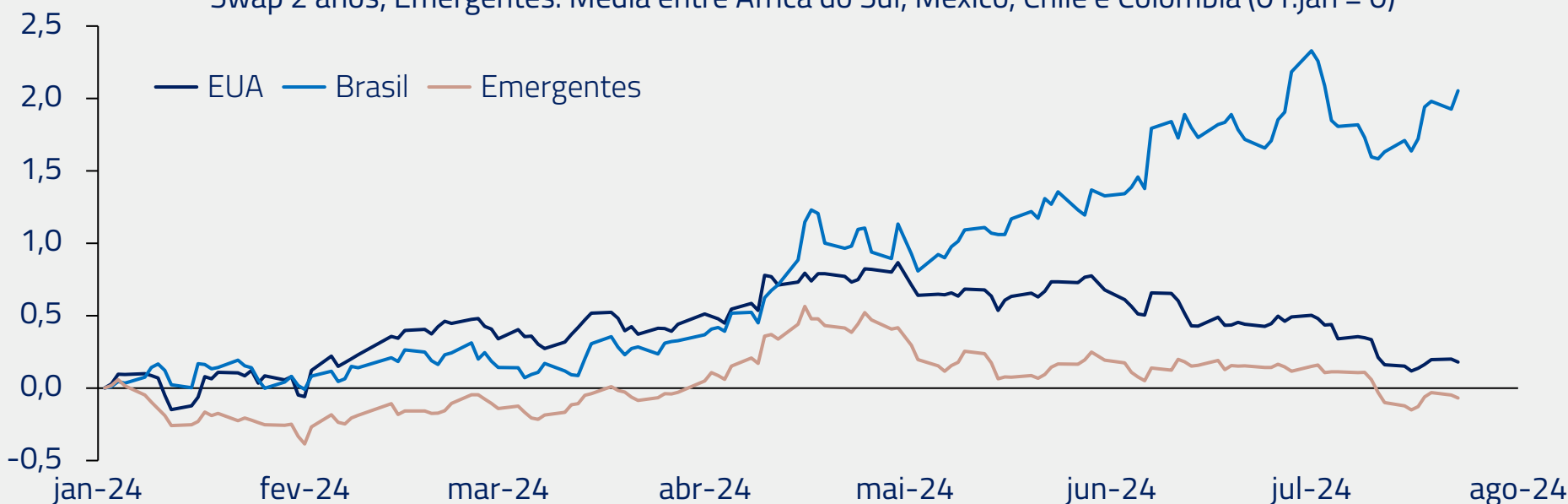
Nos Estados Unidos somos modestamente aplicados nas partes mais curtas da curva e tomados na parte longa. Aumentamos nossa posição comprada no dólar no mês, na expectativa de políticas Republicanas que tragam novamente a percepção de excepcionalismo norte-americano. Políticas protecionistas em um eventual governo Trump devem subir a inflação e impedir um ciclo mais prolongado de cortes do Fed. No outro lado do Atlântico, devem levar a menor crescimento e menores taxas de juros. Esse diferencial deve beneficiar o dólar americano, especialmente contra moedas europeias e China.

Um Brasil de limitadas opções fiscais

Do lado oposto, o Brasil, com seus atuais problemas fiscais, e resultante depreciação de sua moeda, apresenta um cenário mais desafiador para as taxas de juros locais, que descolaram da tendência apresentada nos principais países desenvolvidos nos últimos meses.

Variação Acumulada das Taxas de Juros

Swap 2 anos; Emergentes: Média entre África do Sul, México, Chile e Colômbia (01.jan = 0)



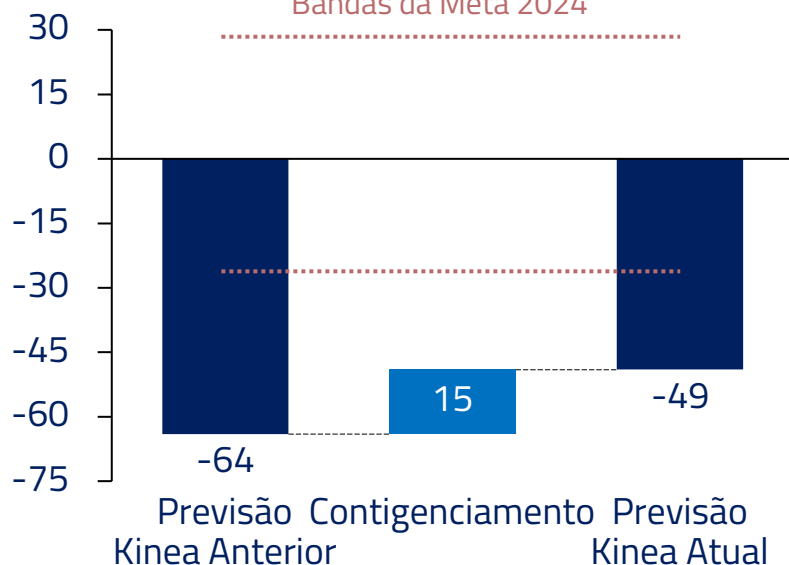
Fonte: Kinea e Bloomberg. * Atualizado 24/07/2024

O mês de julho, contudo, trouxe algum alívio nesse sentido. Com o reconhecimento parcial de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas, e que as medidas de aumento de arrecadação propostas até então não seriam suficientes, o governo deu início a uma série de ajustes para cumprir suas regras fiscais.

Déficit Primário 2024

R\$ Bilhões

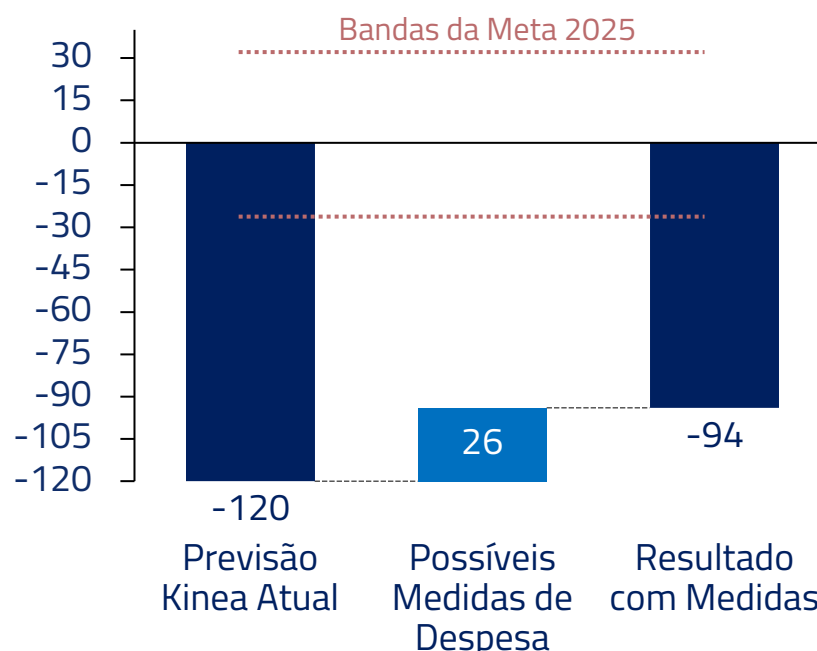
Bandas da Meta 2024



Déficit primário 2025

R\$ Bilhões

Bandas da Meta 2025



Fonte: Kinea, Ministério do Planejamento

Kinea

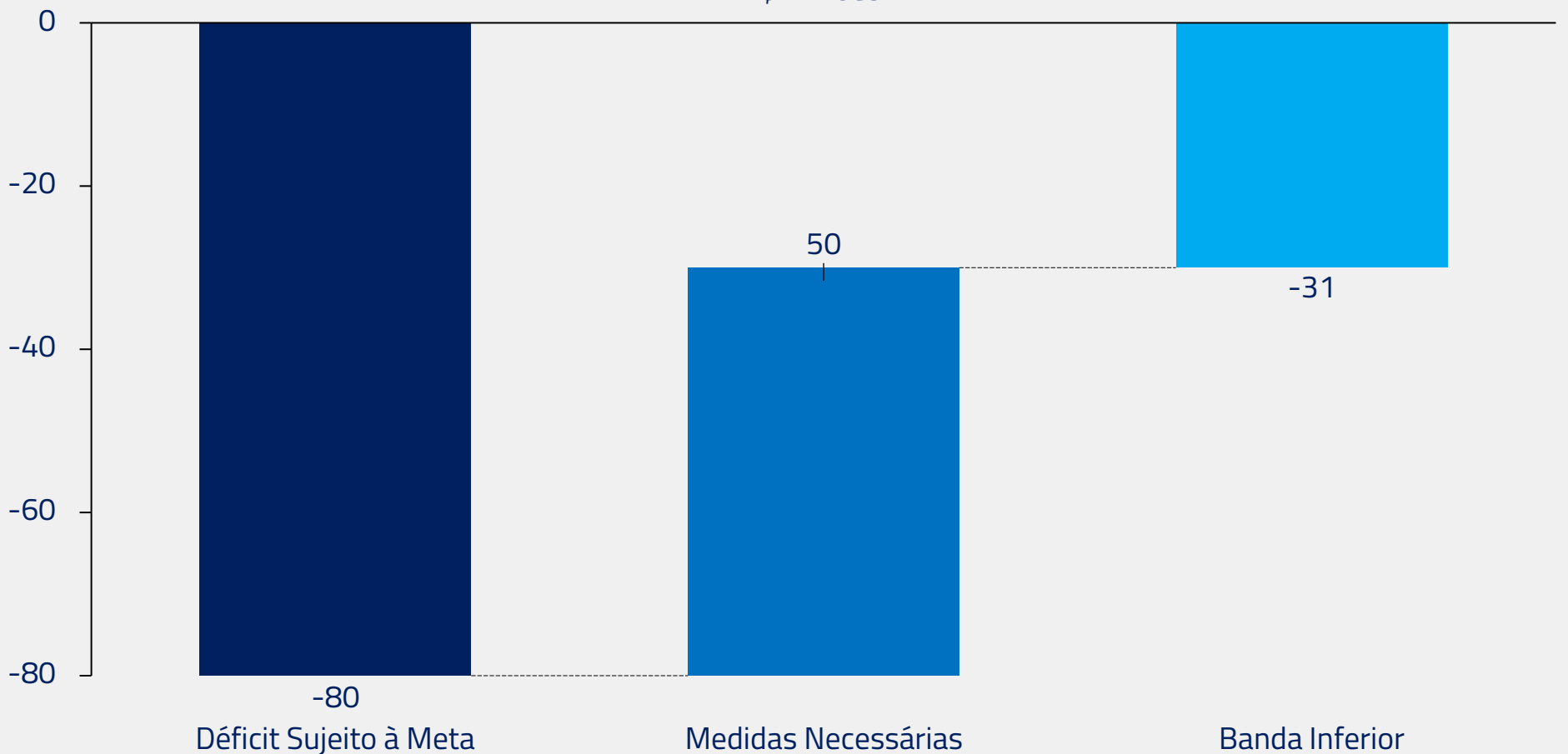
uma empresa Itaú

A despeito desses esforços, o cenário fiscal segue desafiador. As medidas propostas atualmente pelo governo trabalham no limite do aceitável para que a meta deste ano venha a ser cumprida, mas ainda nos deixa aquém da trajetória necessária para a meta de 2025.

Para 2025, quando o governo necessita, em nossas contas, de 50 bilhões de reais, o esforço atual não seria suficiente, e novamente entraremos em um debate sobre possíveis aumentos de receita, principalmente após as eleições municipais no final desse ano.

Medidas Necessárias para Atingir Banda Inferior em 2025

R\$ Bilhões



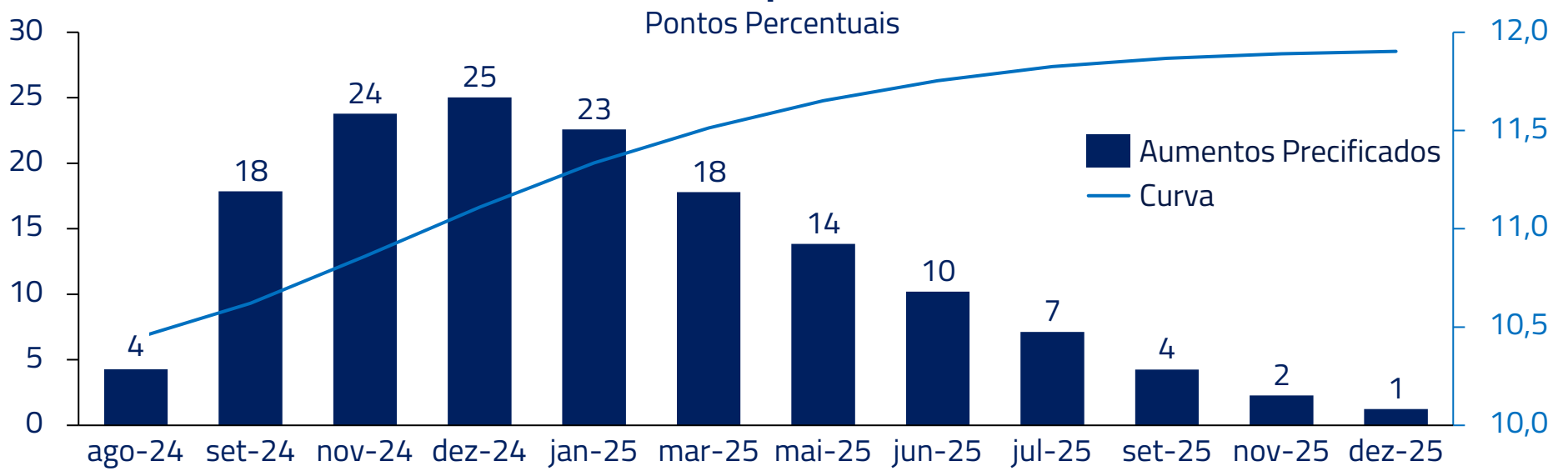
Fonte: Kinea

Existem caminhos para que esse *gap* fiscal seja fechado, mas certamente terá que envolver capital político do governo junto ao congresso. Existem avenidas, como a reversão de subsídios tributários, que não são impopulares, mas hoje não tramitam por falta de capital político do governo.

O caminho fiscal escolhido pelo governo é peça fundamental para a direção dos ativos de risco brasileiros para o segundo semestre. Acreditamos que ele irá atuar de forma a comprar tempo, o que, aliado à expectativa de início de corte de juros pelo Fed, deve contribuir para descompressão de algumas medidas de prêmio de risco.

Nesse sentido, nosso posicionamento hoje é limitado à parte mais curta da curva, de juros onde continuamos a acreditar que não será necessário novos aumentos de juros no futuro próximo conforme o mercado precifica atualmente.

Aumentos Precificados para os Próximos Meses



Fonte: Bloomberg. * Atualizado 22/07/2024

Uma China sem novidades no Plenum do partido e se preparando para o impacto

No mês de julho, os membros do Comitê Central do Partido Comunista Chinês se encontraram para o terceiro Plenum, um evento que ocorre a cada cinco anos e no qual normalmente se discutem os grandes temas que vão guiar a economia nos anos seguintes.

Em 1978, Deng Xiaoping usou o evento para apresentar sua visão de abertura da economia e, em 2013, Xi Jinping usou o evento para desfazer a política de um filho por casal e acelerar investimentos privados.

Não havia grande expectativa esse ano e de fato o evento se encerrou em tom decepcionante, com um comunicado sem grandes novidades, somente reforçando as políticas recentes que tem guiado a economia numa direção de novos motores de crescimento mais baseados em setores tecnológicos do que no setor imobiliário.

Sem novos impulsos para acelerar a transição, o motor de crédito – que usualmente era o principal barômetro da economia – perdeu fôlego e centralidade na cartilha de políticas. Sem alternativas de investimentos, com um mercado imobiliário e acionário estagnados, os chineses parecem transferir sua poupança para ativos de renda fixa e ouro, pressionado as taxas de juros para baixo e elevando o preço do metal.

Taxa de juros chinesa de 5 anos

%, out/23 – jul/24, dados semanais



Fonte: Bloomberg

Preço do ouro

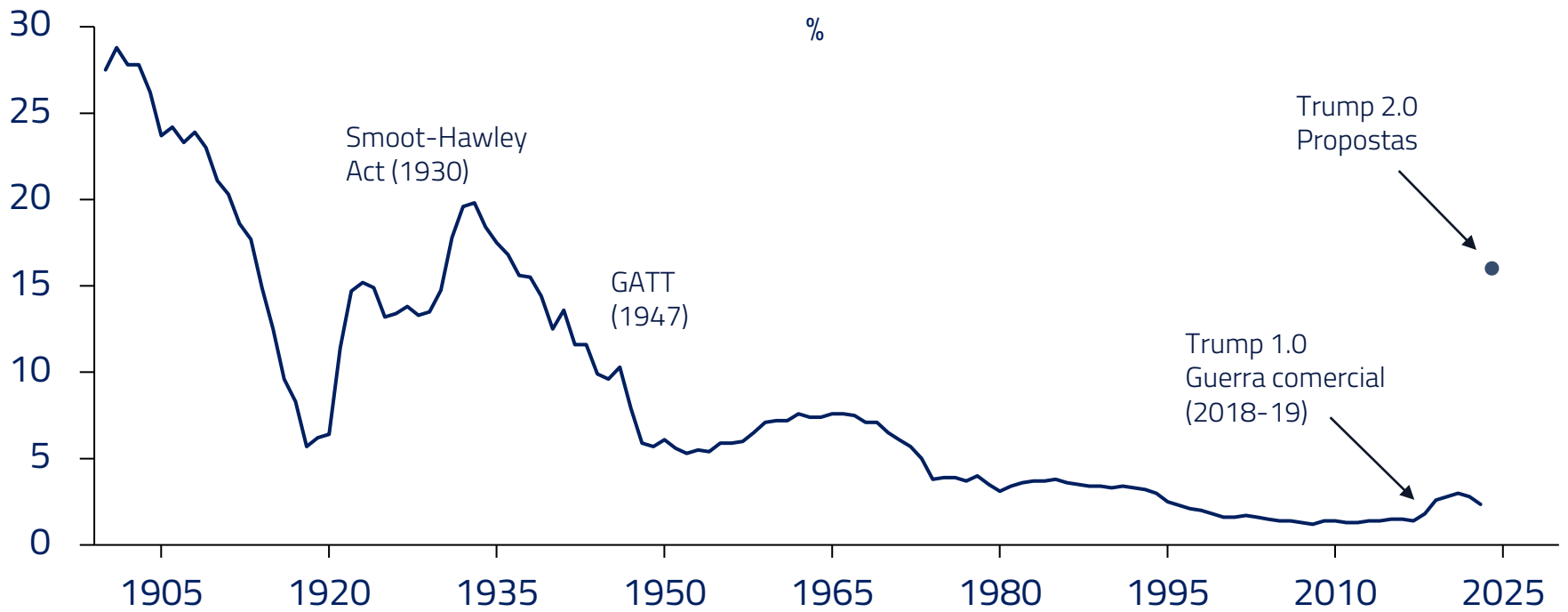
Dólar, jul/14-jul/24, dados semanais



Fonte: Bloomberg

Não é estranho que a principal preocupação do Banco Central no último mês tenha sido criar medidas para colocar um piso sobre a queda contínua das taxas de juros, muito ligada à especulação financeira em cima da liquidez abundante. Isso se torna importante à medida que o diferencial de juros muito baixo pressiona o Remimbi, especialmente com a aproximação da eleição americana.

Tarifa média de importação nos Estados Unidos



Fonte: Evercore ISI

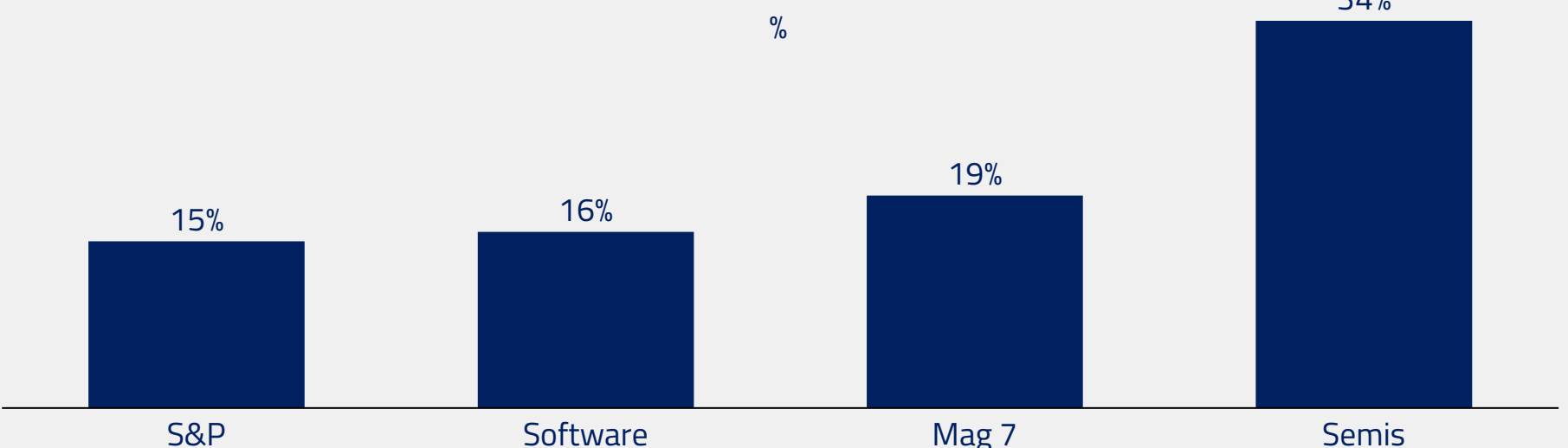
Se Trump levar à cabo a proposta de campanha de impor tarifas comerciais de 50 ou 60% sobre bens chineses, o governo chinês vai acabar tendo que deixar a moeda se desvalorizar. Continuamos a acreditar que uma posição vendida no Remimbi é um dos melhores *hedges* disponíveis no mercado.

O efeito Trump no mercado de ações

Conforme mencionamos em nossa última carta, o mercado acionário global se encontrava muito posicionado no setor de tecnologia, principalmente em semicondutores e inteligência artificial.

Com a taxa de juros básica nos Estados Unidos em 5,5%, o custo de carregar posições em bolsa se encontra elevado. Investidores, como consequência, concentraram seu posicionamento em áreas de maior expectativa de crescimento de lucros.

Crescimento de lucros 2025 vs. 2024

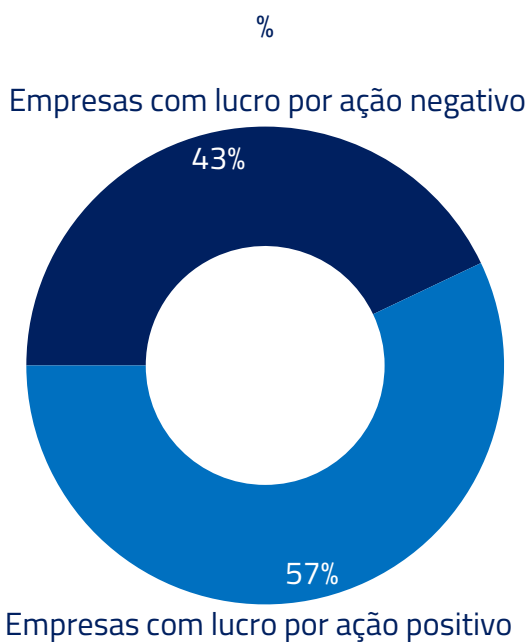


Fonte: FactSet, Kinea

No mês de julho, com a inflação americana cedendo e as chances de uma eleição de Donald Trump aumentando, o mercado realizou uma rotação para setores que tendem a se beneficiar desses dois fatores, principalmente pequenas empresas, bancos e empresas industriais com produção baseada nos Estados Unidos.

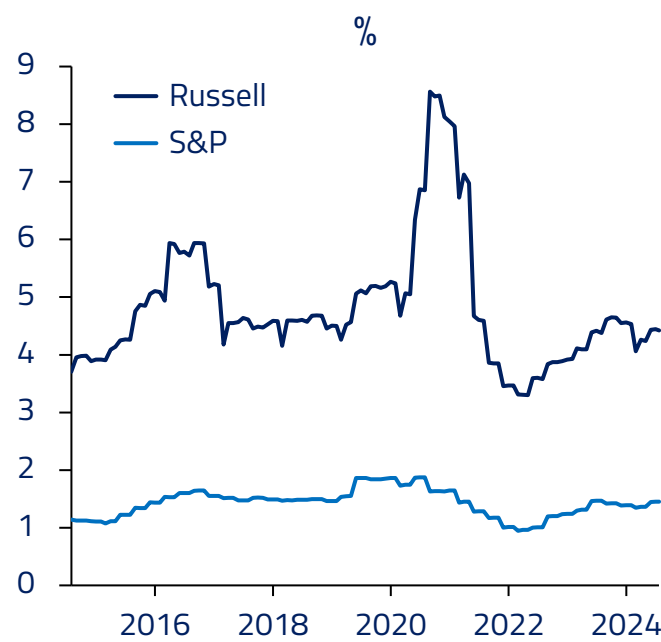
No caso de pequenas empresas, aqui representadas pelo índice Russell 2000, esses dois fatores têm efeitos significativos. Mais de um terço das small-caps norte-americanas têm lucro negativo, e como consequência apresentam maior necessidade de recorrer a financiamentos. A expectativa de queda de juros reduz a pressão sobre essas empresas.

Composição Russell



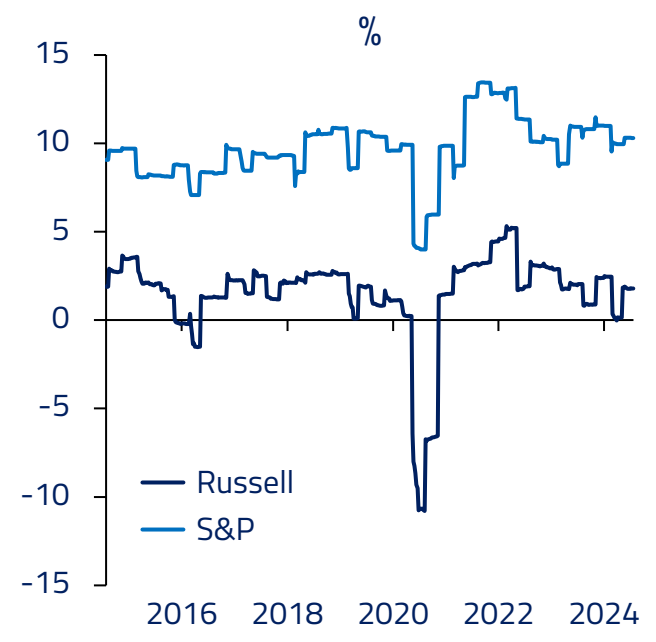
Fonte: FactSet

Dívida Líquida / Ebitda



Fonte: Bloomberg

Margem Líquida



Fonte: Bloomberg

Além disso, as políticas "America First" defendidas por Donald Trump também tendem a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais, através de políticas que beneficiem companhias em solo americano: como desregulamentação, cortes de impostos e tarifas para produtos estrangeiros.

Guerra de tarifas entre Estados Unidos e China (Governo Trump)

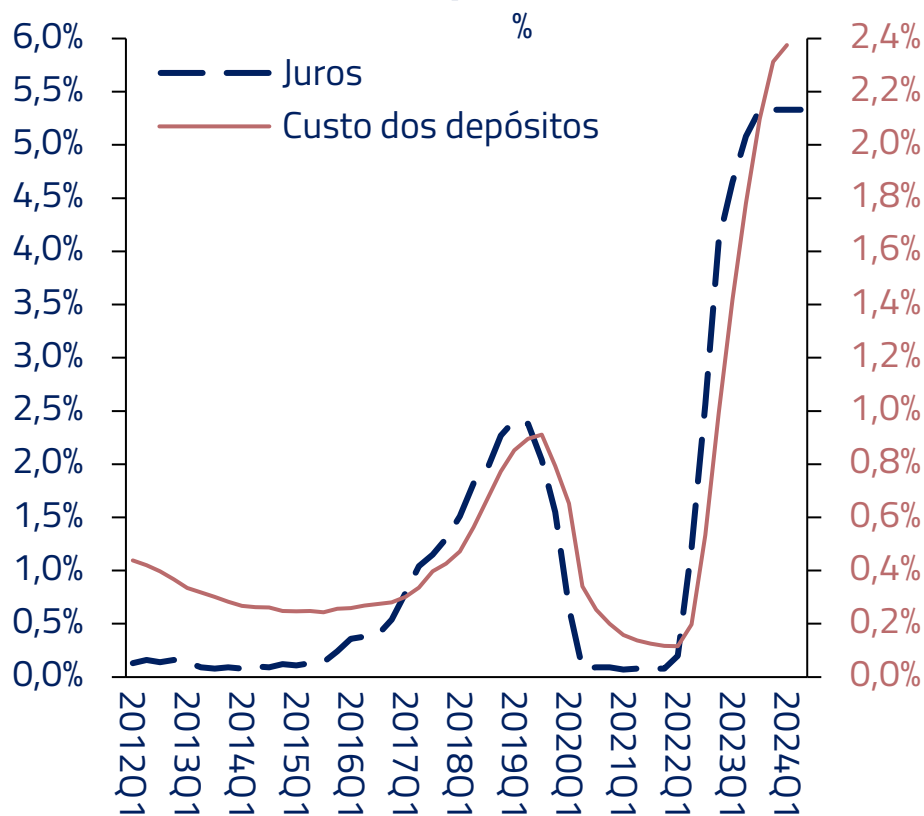


Fonte: Chad Brown, PIIE

Outros setores do S&P 500, como os bancos, também respondem bem a essas novas tendências. O setor financeiro opera principalmente dentro do território norte-americano e não sofre com tarifas alfandegárias, além de ser beneficiário de potenciais cortes de impostos e desregulamentação.

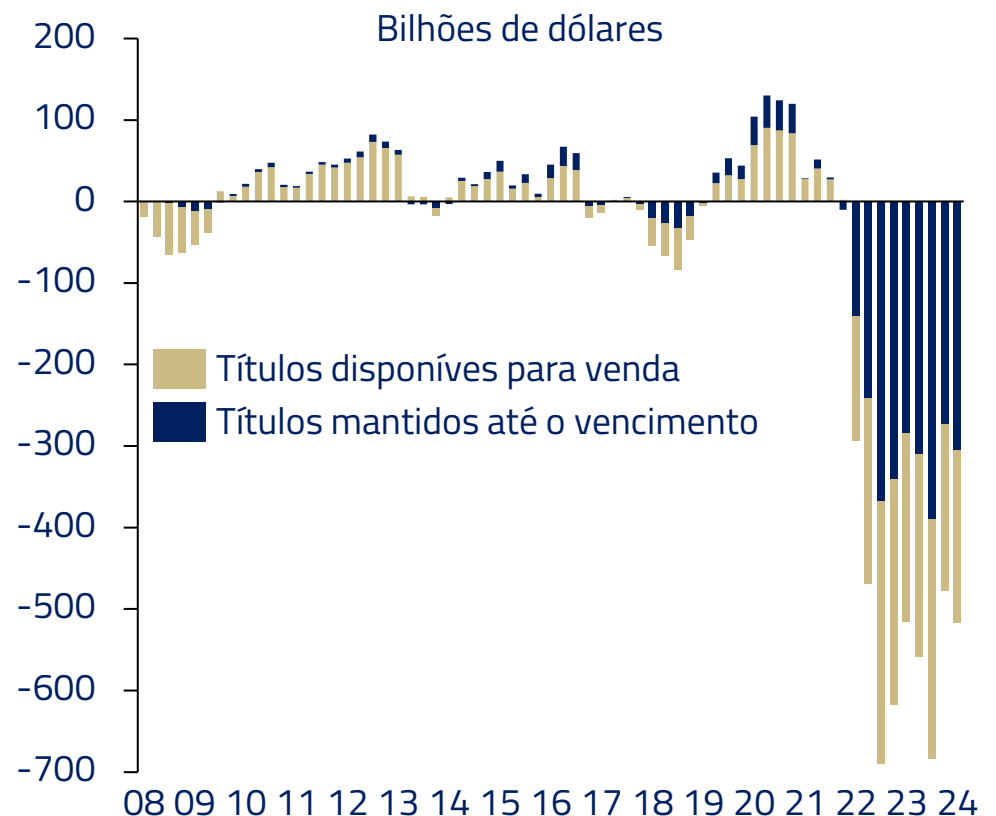
O setor tem sofrido com o maior custo de seu passivo com as elevadas taxas de juros, o que também gerou perdas não realizadas em seus balanços, e que, por fim, levou a quebra do SVB, na primeira metade de 2023. Cortes de juros certamente seriam bem-vindos pelo setor.

Custo dos depósitos vs Fed Fund



Fonte: FDIC e FRED

Perdas não realizadas dos bancos americanos**



Fonte: FDIC * Todas as instituições seguradas pelo FDIC. **Perdas em títulos mantidos para investimento

Durante o mês, rotacionamos nossa carteira de ações internacionais na direção de menos *tech* e mais de um portfólio que deve se beneficiar de um governo republicano e cortes de juros. Reduzimos nossa posição nas grandes empresas de tecnologia, mantivemos nossas posições em semicondutores, e compramos empresas em setores como energia, financeiro e pequenas empresas.

Principais posições Long e Short

Mercados Desenvolvidos

Financieiras	Aeroespacial	Semis	Consumo	Produtores de comida	Luxo
BANK OF AMERICA JPMORGAN CHASE & CO. Goldman Sachs Morgan Stanley XLF	SAFRAN ROLLS ROYCE LEONARDO	BROADCOM tsmc TEXAS INSTRUMENTS 	COLGATE-PALMOLIVE ROSS Burlington Walmart VS L'ORÉAL Nestlé Starbucks McDonald's	General Mills CONAGRA McCORMICK Campbell's Kraft Heinz	HERMÈS PARIS KERING LV
Saúde XBI					

Mercados Emergentes

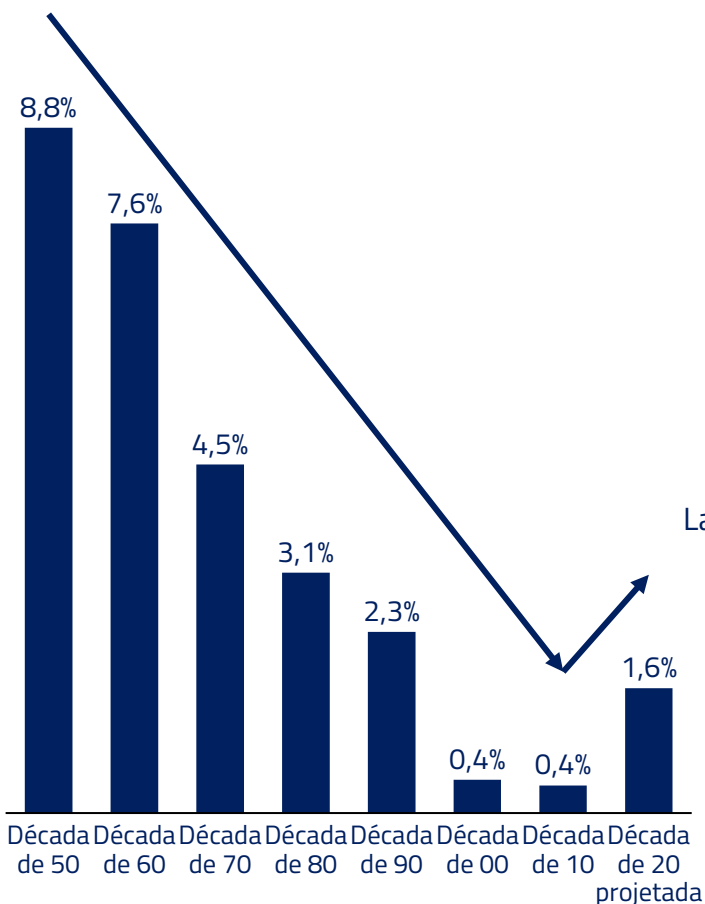
Financieiras	Yield	Domésticas	Índices
Itaú Dolarizadas PRIO EMBRAER WEG	sabesp SANTOS BRASIL ALIANSCA SONAE rumo Eletrobras	DIRECIONAL natura CURY	China Emergentes

Fonte: Kinea. Em vermelho são as posições vendidas

Também mantivemos posição vendida em mercados emergentes, onde acreditamos que devam apresentar dificuldades de performar em um ambiente em que os Estados Unidos podem estar implementando barreiras alfandegárias e focando seus esforços internamente.

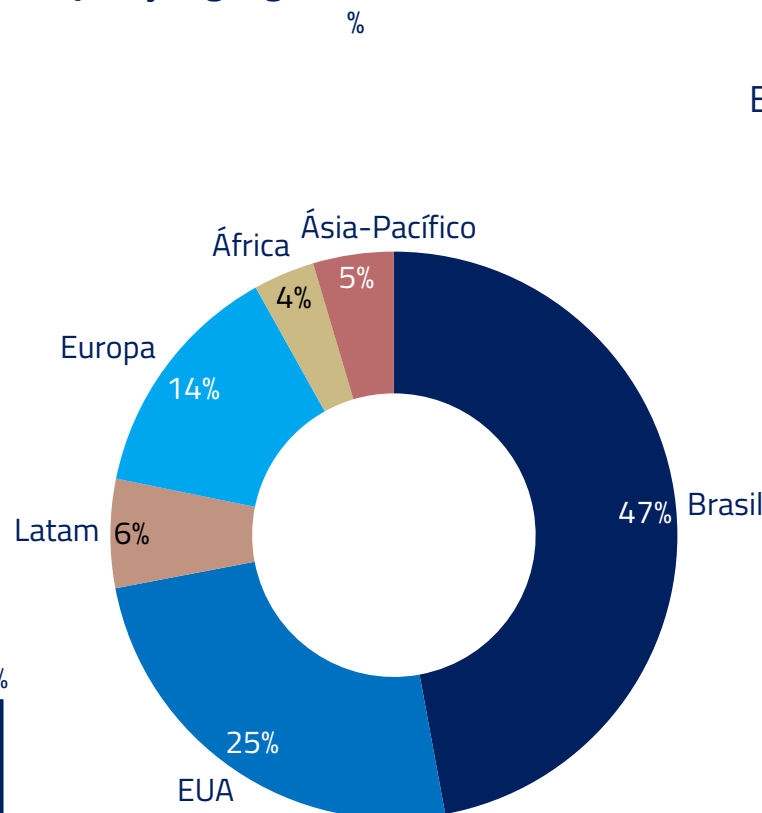
No Brasil, a principal mudança em nosso portfólio no mês foi iniciarmos uma posição comprada em Weg. Nosso trabalho do setor de energia norte-americano nos chamou atenção para o gargalo na cadeia de produtos de transmissão e geração de energia, como transformadores, cujo prazo de entrega chega atualmente a até 4 anos. Aqui no Brasil temos uma empresa com ótimo histórico e exposta à produtos elétricos e ao mercado americano: a Weg.

CAGR da carga de energia elétrica nos EUA



Fonte: IEA e Kinea

Exposição geográfica da receita da WEG

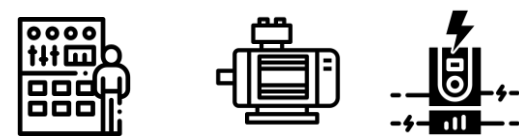


Fonte: FactSet

Segmentos de atuação da WEG

% da receita 2023

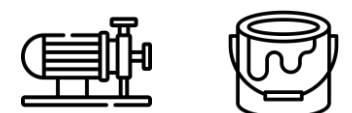
Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais - 47%



Geração, Transmissão e Distribuição de Energia - 40,5%



Utensílios, eletrodomésticos e tintas - 11,5%



Fonte: Weg

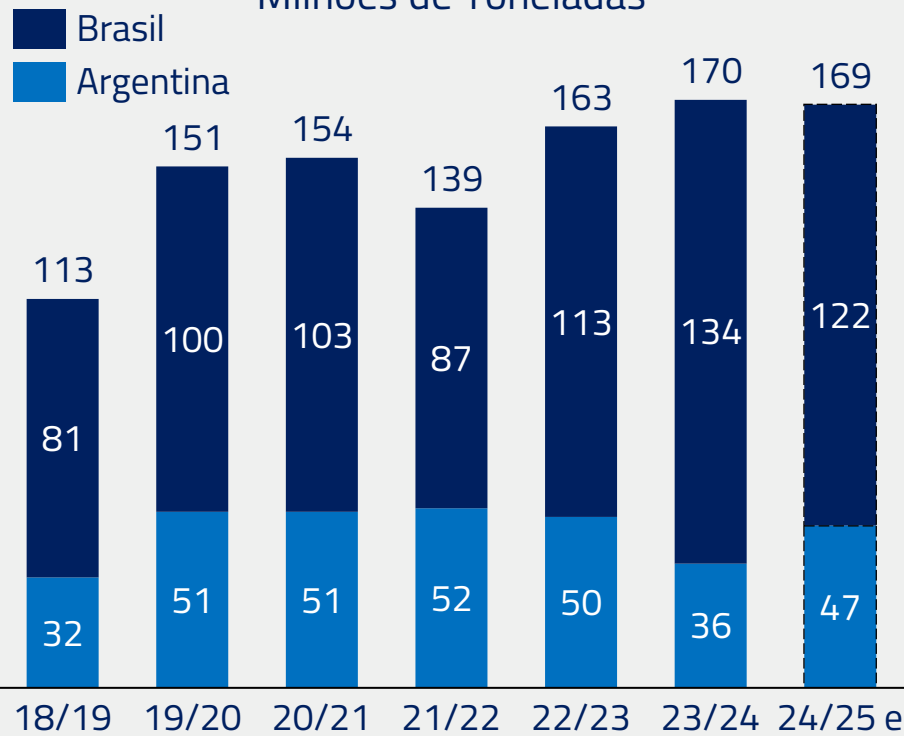
Além de ser uma empresa de excelente qualidade, a combinação de maior demanda com um real mais depreciado deve ser benéfica para venda e margens. Nesse último ponto, vimos uma divergência em relação ao consenso de mercado, que esperava queda de rentabilidade para o segundo semestre do ano. Com oportunidades de revisão de lucro de curto prazo e um estrutural animador, iniciamos posição comprada na empresa.

Commodities

Continuamos com uma visão pouco construtiva para a soja e o milho, em linha com o que apresentamos em cartas anteriores. Após uma excelente safra de soja na Argentina, seguida da segunda maior safrinha de milho no Brasil, o plantio da nova safra norte-americana foi bastante construtivo.

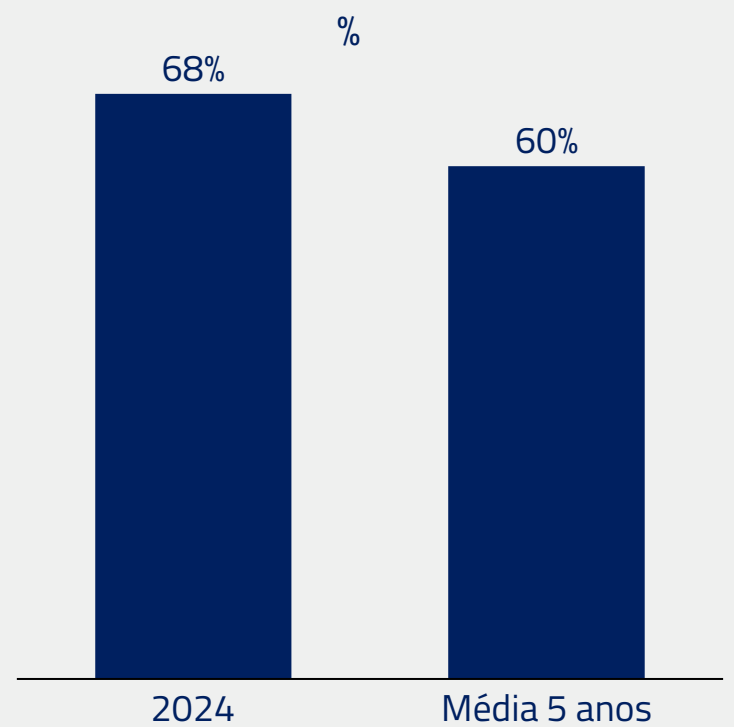
Safra de Milho Brasil e Argentina

Milhões de Toneladas



Fonte: USDA e Kinea

Milho EUA: Percentual da Safra em condições boas/excelentes

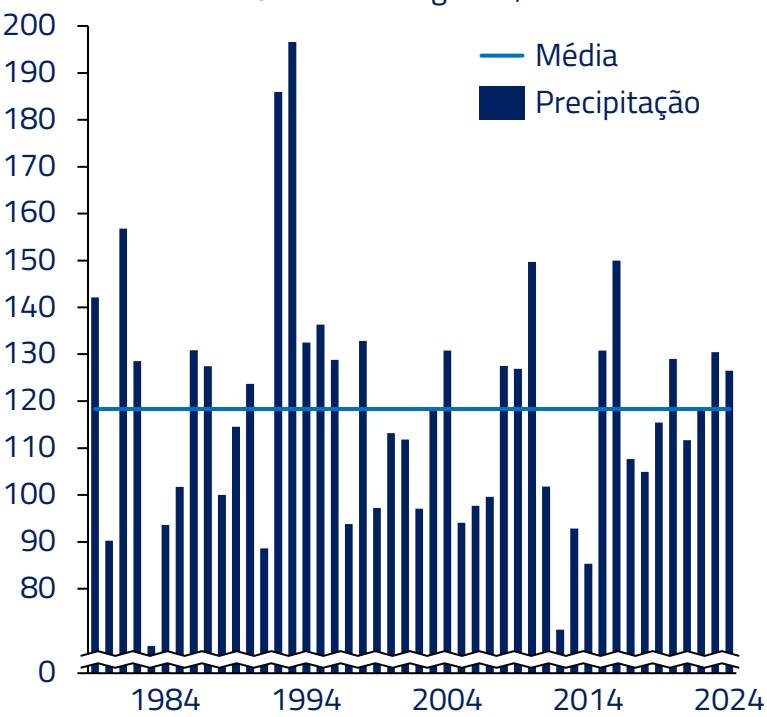


Fonte: USDA

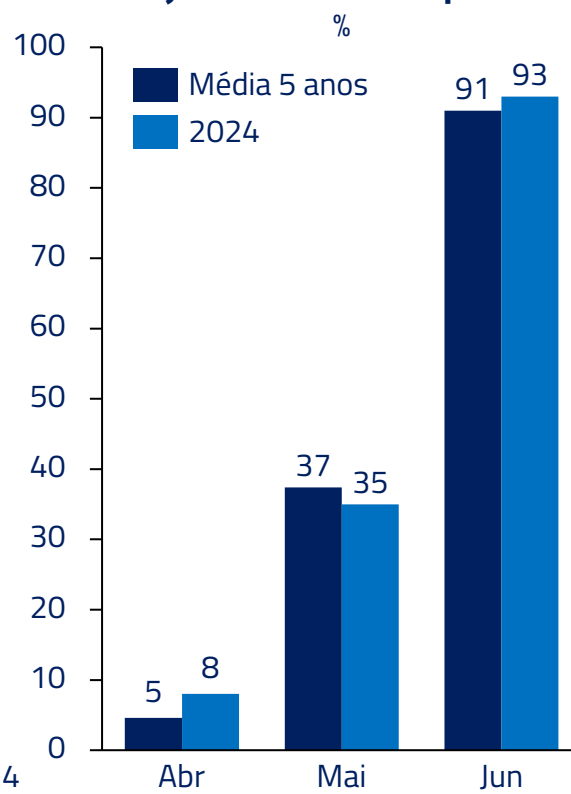
Mais recentemente, a perspectiva de produtividade nos Estados Unidos melhorou substancialmente devido a excelentes condições climáticas (chuvas acima de média e temperatura mais amena), levando nossa projeção de estoques no final do ano para níveis recordes, sugerindo ainda uma pressão negativa no preço desses grãos.

Precipitação nas áreas de plantio de soja nos EUA

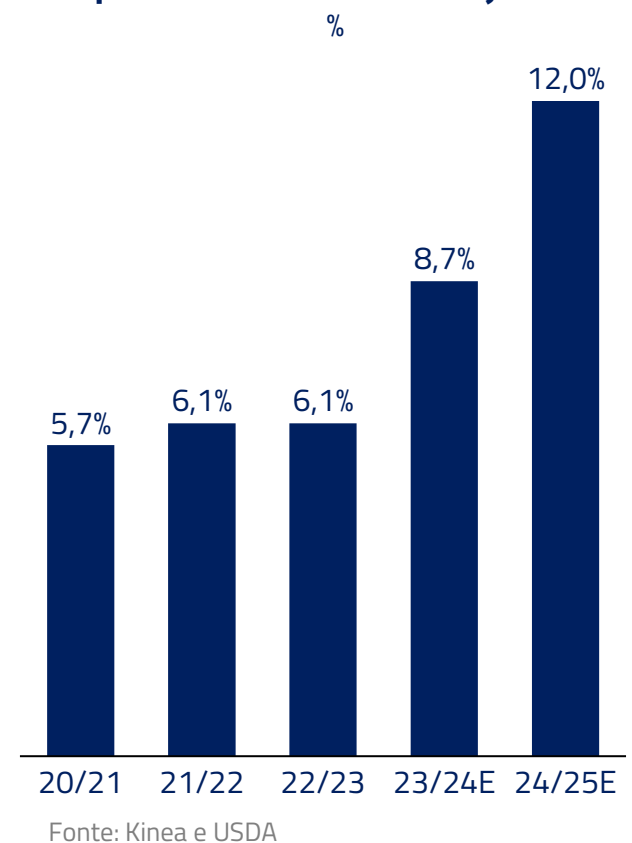
01/Julho – 06/Agosto ; mm



Soja EUA: Ritmo de plantio

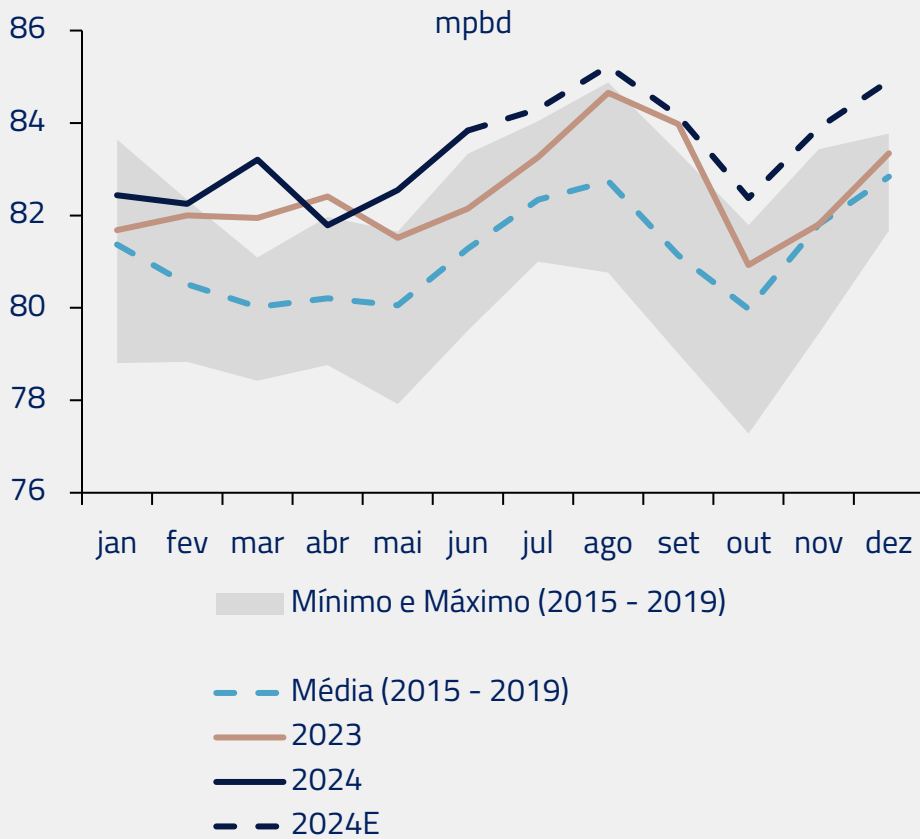


Estoque/uso das safras de soja nos EUA

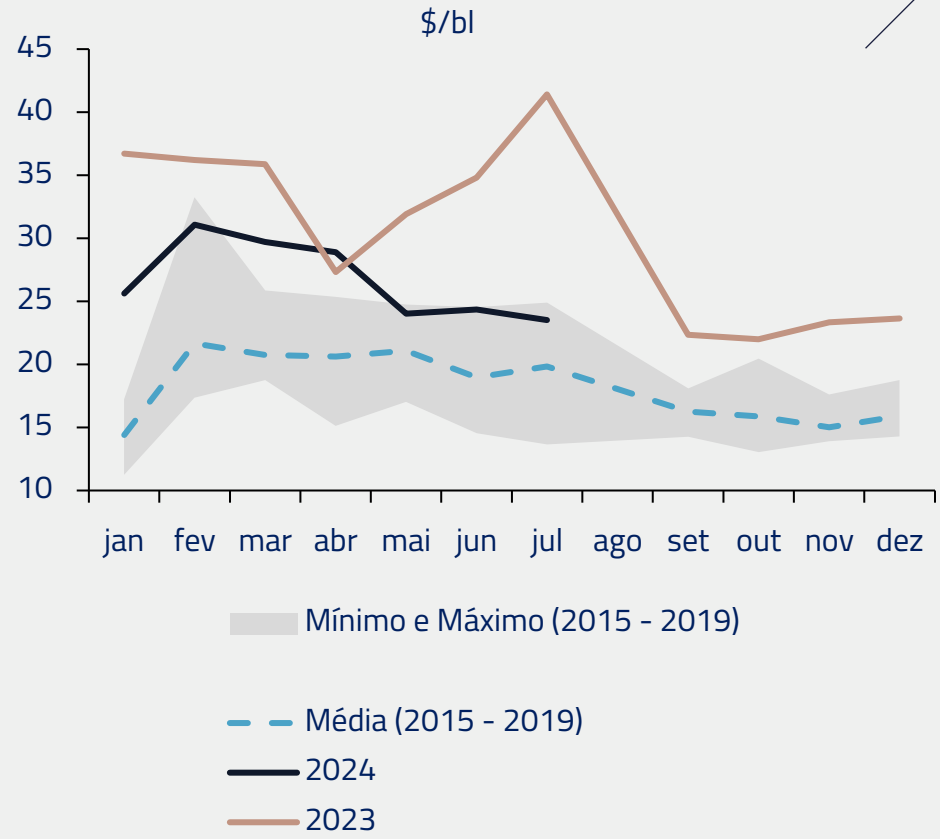


No petróleo, nossa tese de um verão aquecido em virtude do retorno da capacidade de refino global tem se mostrado verdadeira. Refinarias estão rodando em níveis recordes de capacidade, com consequente consumo de petróleo bruto e aumento da oferta de refinados, fazendo com que as margens de refino caiam.

Demanda por petróleo bruto (petróleo sendo refinado)



Diferença entre refinados e petróleo bruto (Crack 321)



Para os próximos meses, a queda das margens de refino oferece risco para demanda de petróleo bruto, simultaneamente a um período em que a OPEP deve começar a reverter o elevado volume de cortes impostos ao longo dos últimos dois anos.

Juros

Aplicado



Tomado



Ações

Cesta comprada



Cesta vendida



Moedas

Cesta Comprada



Cesta vendida



Commodities

Cesta comprada



Cesta vendida



O universo de James Bond nos remete a um mundo onde a cada momento, uma nova incerteza e um novo vilão surgem, e onde reviravoltas inesperadas mudam o rumo da história.

Difícil para nós imaginarmos as consequências, em um universo alternativo, onde o atentado a Donald Trump tivesse êxito. Certamente escreveríamos uma carta bem diferente esse mês. Essa capacidade de adaptação a novos cenários e incertezas é parte fundamental de nossa profissão.

Vamos estar focados nos desenvolvimentos da eleição norte-americana nos próximos meses, bem como nos desenvolvimentos políticos no Brasil, atentos para oportunidades de investimentos que certamente vão estar presentes para nossos fundos.

Estamos sempre à disposição de nossos clientes e parceiros.

Kinea Investimentos

PALAVRA DO GESTOR SOBRE A PERFORMANCE DO MÊS

COMMODITIES

Em geral, as commodities tiveram um mau desempenho no mês, em virtude de dois fatores: (i) queda contínua dos grãos, devido à forte safrinha no Brasil e ao bom desenvolvimento da safra norte-americana e (ii) do fraco desempenho dos metais industriais, em virtude de um ambiente desfavorável na China, somado à decepção com medidas propostas pelo Plenum e Politburo para a recuperação econômica. Mantemos posições vendidas nos grãos e metálicas. Mantemos também posição comprada no boi gordo norte-americano devido ao rebanho estar em mínimos históricos e ao preço elevado da carne. Nossa principal posição no complexo segue sendo o ouro, principalmente devido à alta poupança chinesa. Por fim, temos uma posição vendida em açúcar, tanto pelo possível retorno das exportações da Índia quanto pela boa safra brasileira.

AÇÕES

Em julho, tivemos contribuição de casos específicos locais como Weg, Sabesp, Embraer e Itaú. Nossa estratégia local, em geral, foi mais focada em posições relativas, sem posicionamento direcional relevante. Nos Estados Unidos, a correção no setor de tecnologia resultou em um desempenho ligeiramente negativo para as ações offshore. Durante o mês, também rotacionamos nosso portfólio, reduzindo nossa posição no setor de tecnologia e migrando para setores mais sensíveis à taxa de juros, como pequenas empresas, bancos e biotecnologia. Estes últimos também podem se beneficiar de uma possível eleição de Donald Trump, a qual, no momento, nos parece o cenário mais provável.

JUROS E INFLAÇÃO

Temos posições em juros pré-fixados de até 6 meses no Brasil. Temos um cenário de inflação mais baixo do que o mercado no restante de 2024 devido a dois fatores principais: (i) as principais commodities agrícolas seguem em baixa e (ii) preços baixos no atacado não demonstram repasse iminente do câmbio para os bens industriais. Com a inflação corrente comportada, a Selic em nível contracionista e o ciclo de corte de juros nos EUA se aproximando, achamos baixa a probabilidade de o Banco Central começar no futuro próximo um novo ciclo de alta de juros. Além disso, o mercado já precifica uma alta da taxa SELIC de 10,5% para aproximadamente 11,5% até o final do ano. No internacional, nossas principais posições são para quedas de juros na Inglaterra, Europa e Austrália. Temos um cenário de desinflação e desaceleração gradual na economia mundial. Mas temos preferido concentrar as posições fora dos EUA, devido ao possível impacto inflacionário nos EUA se o ex-presidente Donald Trump retornar à presidência.

MOEDAS E CUPOM CAMBIAL

Estamos comprados no dólar contra moedas asiáticas e europeias. O crescimento chinês segue decepcionando e a recuperação europeia é subpar. Além disso, um eventual governo Trump 2.0 aumentaria as tarifas de importação sobre vários países com foco na China.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube



Kinea

uma empresa Itaú

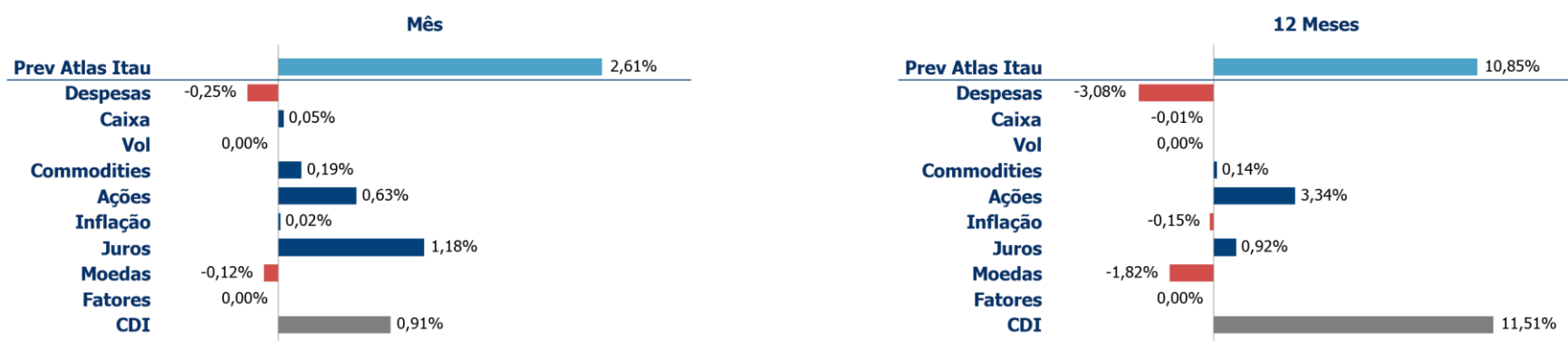
Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.

RESULTADO DA GESTÃO**

Rentabilidade do fundo desde seu início



Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2020	2021	2022	2023	2024	jul/24	Início
FUNDO	0,40%	4,48%	15,50%	13,09%	3,73%	2,61%	42,12%
CDI	0,02%	4,40%	12,37%	13,05%	6,18%	0,91%	40,84%
%CDI	1805,41%	101,87%	125,26%	100,31%	60,37%	288,10%	103,14%

Início do fundo
28/dez/2020

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 580.738.552
Patrimônio Líquido Médio (12 meses)
R\$ 599.371.710

Número de meses negativos
8

Número de meses positivos
36

Melhor mês
set.21 (2,91%)

Pior mês
abr.24 (-2,07%)

* Fatores: estratégia quantitativa de apropriação de prêmios nos mercados de ações e opções internacionais. Os prêmios (fatores) possuem longa evidência empírica e são fundamentados economicamente.

COTA RESGATE:

D+20 dias úteis da solicitação

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor.

TAXA DE ADM.¹:

2% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

17% do que exceder 100% do CDI

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.

2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.